

# Cáceres vira capital para render votos

SÔNIA ZARAMELLA  
Correspondente

**Cuiabá** — O governo de Mato Grosso se instalou oficialmente ontem em Cáceres, a 220 quilômetros de Cuiabá, o que contribuiu para alterar a rotina da cidade que se prepara também para receber no domingo a visita do candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, e do vice, Waldir Pires. Na sede da prefeitura municipal, o governador Carlos Bezerra (PMDB) e todo seu secretariado despacharam, concederam audiências e fizeram contatos com lideranças políticas e comunitárias, principalmente da região da Grande Cáceres, que compreende 14 municípios. Hoje participam da abertura do encontro estadual do PMDB, que reunirá cerca de mil peemedebistas mato-grossenses.

Ulysses Guimarães e Waldir Pires chegarão a Cáceres por volta das 9 horas do domingo, acompanhados de membros da executiva nacional do partido. O PMDB de Mato Grosso está preparando uma passeata para recepcionar os candidatos que vão a Cáceres, cidade próxima à fronteira com a Bolívia, participar do encontro do partido. Ao final da reunião, Ulysses vai expor aos presentes suas perspectivas e metas de campanha.

Os peemedebistas do Estado pretendem ainda definir no encontro propostas a níveis nacional e regional para serem entregues a Ulysses Guimarães, a fim de que façam parte de seu programa de governo. A nível nacional, as propostas contemplarão questões como a dívida externa e a integração latino-americana, por exemplo, e, a nível regional, a definição de uma política agrícola diferenciada para Mato Grosso, além da questão energética. A região de Cáceres, que será visitada pelo candidato do PMDB, é tradicionalmente peemedebista. Dos 14 municípios que a compõem, nove são comandados pelo PMDB, inclusive Cáceres.

## MAQUINA AJUDA

“A máquina e a estrutura do PMDB em todo o País decidirão a eleição”, acredita o governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, afirmando garantir no mínimo 50 por cento dos votos dos mineiros para o partido.

“Collor não passa de uma febre colorida, que vai passar; é transitória. Ele não tem estrutura nem sustentação partidária e vai perder votos na medida em que nos aproximarmos das eleições” — vaticinou o governador.

Ele acha que os moderados do partido devem participar da campanha: “Mesmo porque, como eu, Ulysses também é moderado; nossa linguagem é a mesma”.